



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Correlações Entre Interações Familiares E O Relato De Bullying Escolar Entre Adolescentes

Autores: WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANA FLÁVIA CAMPEIZ (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CLAUDIA BENEDITA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); SIMONA CARLA SILVIA CARAVITA (UNIVERSITÀ CATTOLICA DEL SACRO CUORE); MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Avaliar a correlação entre a qualidade das interações familiares e o envolvimento de estudantes em situações de bullying. Método: Trata-se de um estudo transversal de base populacional, que contou com a participação de 2.354 estudantes com idades entre 10 e 19 anos (50.6% meninas), de uma cidade do interior de Minas Gerais. Os estudantes responderam duas escalas validadas para 1) identificação do envolvimento em situações de bullying e 2) mensuração da qualidade das interações familiares (envolvimento, regras e monitoria, punição física, comunicação positiva, comunicação negativa, clima conjugal positivo, clima conjugal negativo, modelo e sentimentos dos filhos) dos adolescentes. As variáveis em estudo foram comparadas estatisticamente para as correlações por meio do teste de Kruskal Wallis, para amostras não paramétricas. Resultados: Dentre os participantes, 10.3% foram caracterizados como agressores, 10.1% como vítimas e 5.4% como vítimas-agressoras. Houve correlação significativa entre as dimensões de interação familiar avaliadas e o envolvimento dos estudantes em situações de bullying. Os resultados indicam que o maior relato de aspectos positivos das interações familiares se correlaciona com o não envolvimento em situações de bullying, ao passo que os aspectos negativos, como punição física, comunicação negativa e clima conjugal negativo, aumentam o relato de envolvimento. Conclusões: O bullying ocorre na escola e afeta a saúde dos adolescentes. Esse estudo amplia o conhecimento acerca do fenômeno ao incluir a família no debate como um espaço que pode se configurar como de proteção ou de aumento da vulnerabilidade para o envolvimento dos estudantes nesse tipo de situação.